

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e sete, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os Vereadores Mário Jacó Rohr, Roque Schäfer, Theobaldo Ilor Peersch, Luiz Adair Nogueira da Silva, Arthemio Aloysio Hummes, Sidonio Maria Peersch da Rosa, Ari Miguel Weschenfelder, Avelino Albino Reichert e Alfredo Emilio Klein. Às dez e cinquenta minutos, o Presidente da Mesa Vereador Mário Jacó Rohr deu por iniciados os trabalhos solicitando ao Secretário da Câmara Vereador Roque Schäfer que fizesse a chamada. Continuando o Presidente convidou o Vereador Ari Miguel Weschenfelder para fazer a leitura de um trecho Bíblico. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos Projetos de Lei que concede aumento de 25% ao quadro de Carreira do Magistério Público Municipal e o Projeto de Lei que concede auxílio Financeiro para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul, bem como, da correspondência recebida e expedida. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente passou para a parte dos credores, colocando a palavra a disposição do Vereador Theobaldo Ilor Peersch, que saudou os presentes e depois falou do Projeto de Lei, encaminhado pelo Senhor Prefeito, onde é concedido auxílio financeiro para o Sindicato dos trabalhadores Rurais, disse que se deveria primeiramente pedir o adiantamento sobre o mesmo. Disse que foi testemunha de uma situação onde o Sindicato deixou de auxiliar uma pessoa carente, que precisava de uma carteira para interna-se em Porto Alegre e não foi concedido sem que a pessoa pagasse 100,00. Achou o Vereador que por se tratar de pessoa carente e problema sério de doença e por não ter condições de pagar não deveria ter sido negado a carteira. Falou que se deveria convidar o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais para um diálogo na Câmara de Vereadores, pois por várias vezes a Câmara já aprovou auxílios para o Sindicato. Falou ainda, sobre o Dia do Trabalho, lembrando os tempos passados, quando neste dia, se fazia uma festa de integração, onde funcionários, Prefeitos, Secretários e Vereadores se reuniam em comunidades diferentes para comemorarem juntos o Dia do Trabalho. Falou, por fim, que é o momento de se ir ao encontro do funcionário, porque a situação está muito difícil. Continuando com os trabalhos o Presidente, solicitou ao

Secretário, que fizesse novamente a leitura do Projeto de Lei que concede aumento de 25% (vinte e cinco por cento) ao Quadro do Magistério Público Municipal, onde acharam os vereadores que se deveria esperar até a próxima sessão, para ver como ficaria o salário após 1º de maio. Prosseguindo, o Secretário procedeu a leitura do Projeto de Lei que concede auxílio financeiro ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul, segundo os vereadores deveriam solicitar esclarecimento ao Prefeito sobre o assunto, ficando o Projeto de Lei para estudos. Continuando com os trabalhos, o Presidente passou para assuntos gerais, onde os vereadores acharam que nos ofícios expedidos deveria ser colocado sempre o nome do vereador que fez o pedido. Falaram também sobre o pago para a construção do EMATER E BANCO DO BRASIL, onde conforme lei haveria tempo para serem construídas, se não o fizessem perderiam o terreno doado em lei. Outro assunto foi o convênio Prefeitura/IVAMPs, onde achou o Vereador Theobaldo Ilar. Poersch que não é bem como o jornal Folha de Salvador colocou o assunto, dizendo que o que realmente interessa ao município é as internações e não os Consultes. Achou o Vereador Avelino Albino Reichert que o município perdeu dinheiro por não ainda implantado tal plano. Sobre o projeto Plano de Carreira dos Funcionários Públicos Municipais, no que diz respeito ao salário foram sugeridas algumas alterações, achando que se deveriam estudar muito para elaborar o Plano. A Vereadora Sílvia Maria Poersch da Rosa achou que a lei é tão ou mais importante como os números (remuneração). Elogiou ainda os vereadores da gestão passada sobre a aprovação da Lei do Estatuto do Funcionário Público, que após quase 20 anos é perfeito quanto a sua aplicação. E, como não houvesse mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão e, para que constasse, lavrou a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, trinta de abril de mil novecentos e setenta e sete.

Em tempo: Onde se lê construção do Banco do Brasil deve-se ler Associação Atlética do Banco do Brasil.


Theobaldo Ilar
Luiz Albuquerque

Lidando. Soersche de Rosa
Alfons de Geline

Alfonsfeldy
Dietrich Reicher
Rogge Schöfer